

Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

ALTO RIO NOVO



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. O QUE É O PROATER.....	3
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO.....	6
3.1. Localização do município	6
3.2. Distritos e principais comunidades	6
3.3.Aspectos históricos de ocupação e formação do município.....	7
3.4. Aspectos demográficos e populacionais.....	8
3.5. Aspectos econômicos.....	9
3.6. Aspectos naturais.....	9
3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais	12
3.6.2 Caracterização agroclimática	13
3.6.3 Cobertura florestal	15
3.6.4 Caracterização hidrográfica do município	17
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura.....	18
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros	23
3.8.1 Principais atividades de produção vegetal	24
3.8.2 Principais atividades de produção animal	26
3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas	27
3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica.....	27
3.8.5 . Principais Agroindústrias Familiares	27
3.9. Comercialização.....	29
3.10. Turismo rural	30
4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO	31
5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER	33
6. REFERÊNCIAS	41
7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA.....	43

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra

*Diretor Administrativo-
Financeiro do Incaper*

Sheila Prucoli Posse

*Diretora-Técnica do
Incaper*

Antonio Carlos Machado

*Diretor-Presidente do
Incaper*

2. O QUE É O PROATER

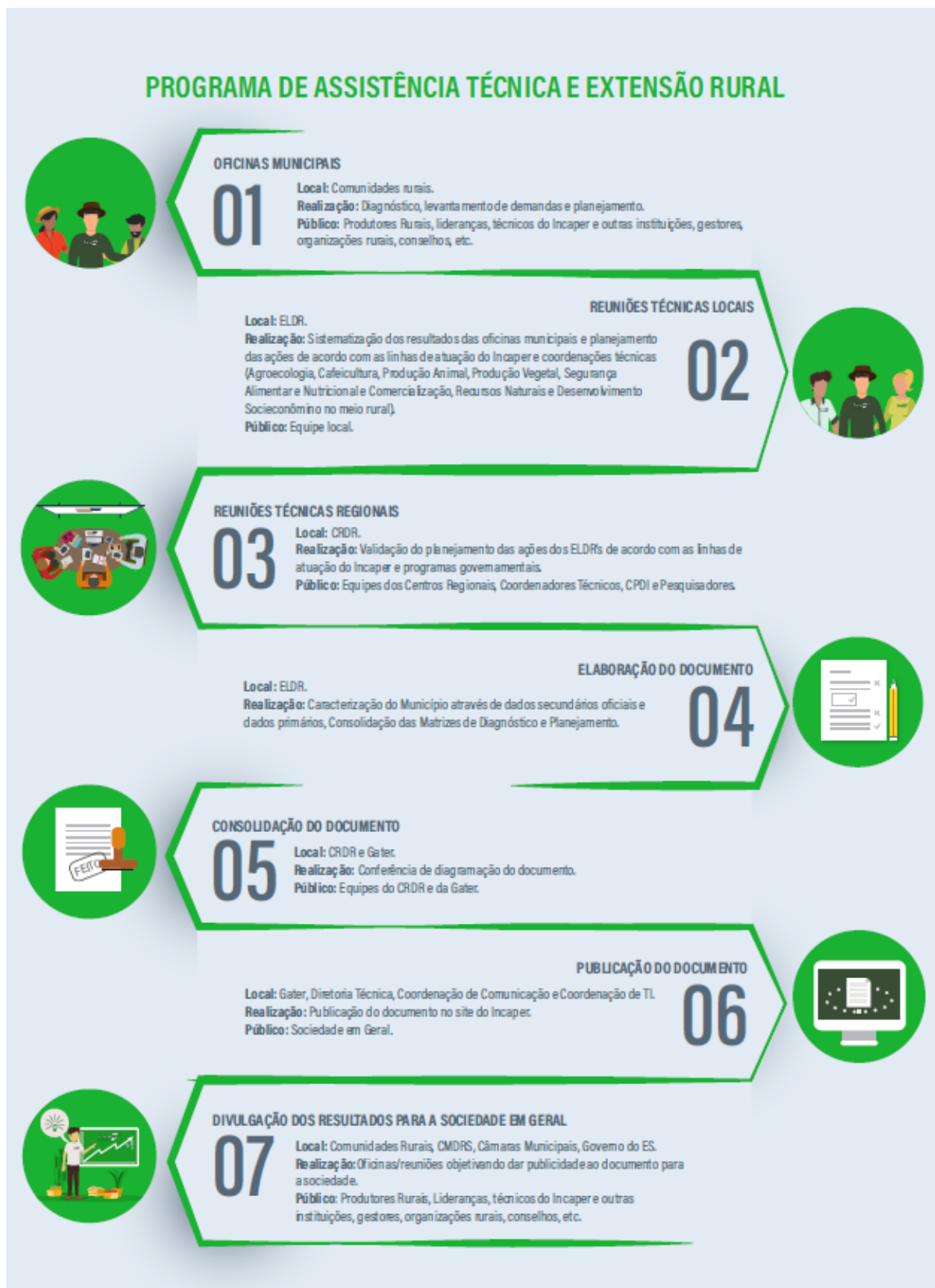


Figura 1. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater.
 Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais (Figura 1). A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Alto Rio Novo, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as

instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Alto Rio Novo e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

3.1. Localização do município

Fica situado na Região Noroeste do Estado, limitando-se ao sul com o Município de Pancas, a leste com o município de Barra de São Francisco, ao norte com o município de Mantenópolis, a oeste com os municípios de Cuparaque-MG e Resplendor-MG. O município ocupa uma área de 238,31 km², representando 0,48% do território do Estado do Espírito Santo. A sua bacia hidrográfica é a Rio Doce-Suruaca, onde se destacam os córregos Rio Novo, Água Limpa, Zé Chico, Jequitibá, Paraíso e Desengano, havendo mais de 170 nascentes no município.

3.2. Distritos e principais comunidades

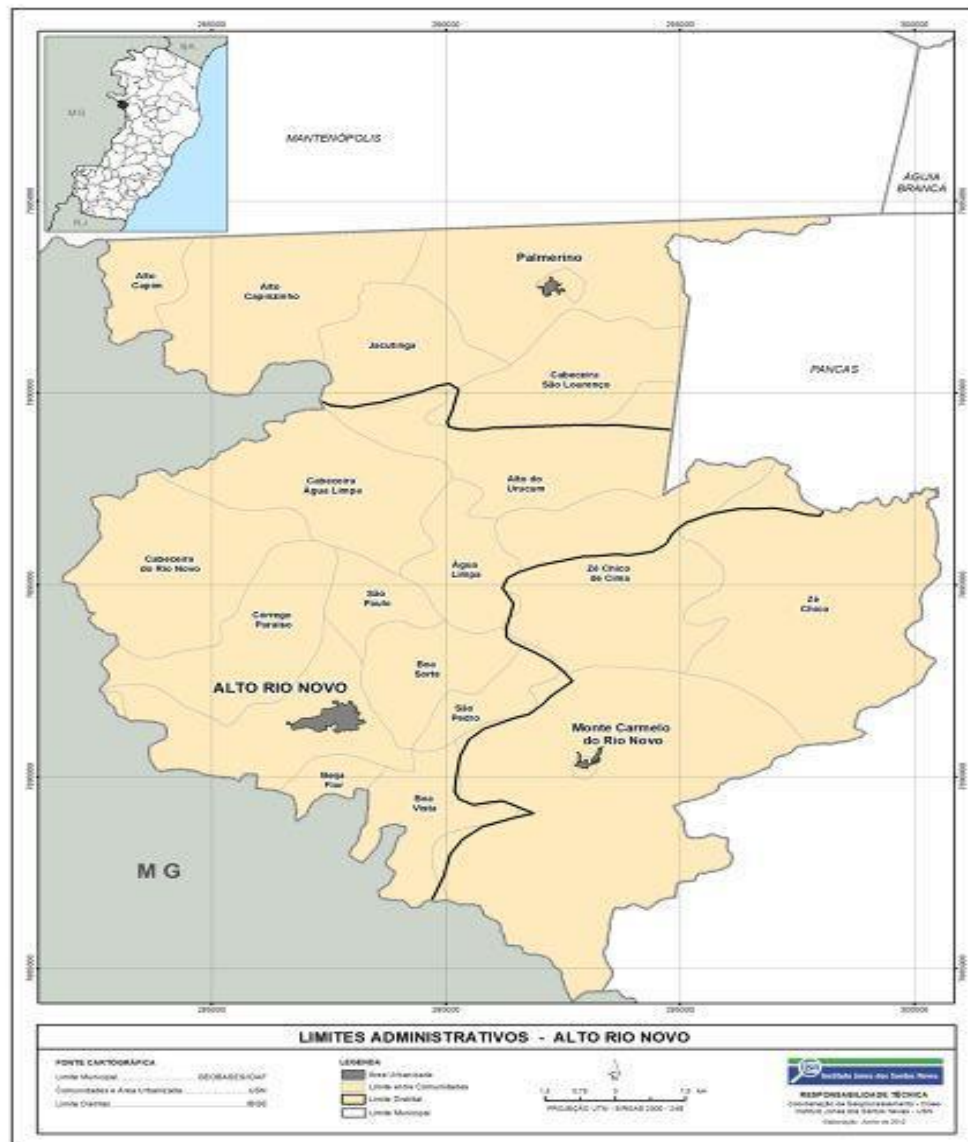


Figura 2. Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de Alto Rio Novo/ES, 2020. Fonte: IJSN, 2020

Segundo informações constantes no site da Prefeitura municipal de Alto Rio Novo, o município tem 02 distritos e 26 principais comunidades:

Distrito de Monte Carmelo: é a sede distrital das seguintes comunidades: Córrego Boa Vista, Assentamento Boa Esperança, Córrego Rico, Córrego Zé Chico e Córrego Urucum.

Distrito de Palmerino: é a sede distrital das seguintes comunidades: Córrego São Lourênço, Córrego Jacutinga, Cº Alto Capim, Cº Santo Antônio, Assentamento Laje e Córrego Alto Cuparaque.

3.3.Aspectos históricos de ocupação e formação do município

A formação do município de alto Rio Novo teve início por volta de 1918, com uma expedição vinda de Aimorés (MG) formada por descendentes de italianos e portugueses que, desbravando matas em busca de terras cultiváveis e riquezas naturais, encontraram um córrego e, em seguida, um rio com maior volume d'água, o qual denominam "Rio Novo" por não desaguar no já conhecido Rio Bananal.

Os expedicionários voltaram e trouxeram suas famílias, vindo pelas trilhas abertas inicialmente. Em seguida começaram a chegar outras famílias, formando assim uma pequena localidade que passou a ser chamada de Patrimônio de São José de Alto Rio Novo. Com o passar do tempo, a população aumentou e tornou-se Vila, isto por volta de 1925.

Em 1940, a Vila recebeu um grande impulso, com a vinda de João Felipe, um comerciante, que comprou uma fazenda na região, e, dispondo de um gerador, cedeu energia elétrica para a Vila. Um impulso maior ainda aconteceria em 1944, com a abertura da estrada ligando o Distrito à sede do município – Pancas. Esta estrada, inicialmente, era bastante estreita e tinha capacidade apenas para o tráfego de animais. Hoje, a cidade de Alto rio Novo é ligada por via asfáltica a Pancas, Mantenópolis, Vitória e outras cidades do norte do Espírito Santo.

Em 1945, a região já produzia e comercializava café, cujo transporte era feito por tropas. E na década de 60, muitos cafezais foram substituídos por pastagens ou desativados, reiniciando a cafeicultura no início dos anos 70, quando esta voltou a ser destaque na economia local.

Em 1988, o distrito de Alto Rio Novo, emancipou-se do município de Pancas, com aprovação da Lei no. 4.071, de 11 de maio de 1988.

3.4. Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Alto Rio Novo ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 61º lugar, no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 7.317 habitantes (Tabela 1), sendo que 41,83% da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Alto Rio Novo existe um percentual de 47,99% de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 1.469 habitantes e a masculina de 1.592. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos (39,82%). Os jovens de 15 a 29 anos representam 24,04% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 26,72% da população, e, por fim, a população idosa é de 318 habitantes, representando 10,39% da população rural (IBGE 2010).

Tabela 1. População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urbana do município de Alto Rio Novo/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	3.674	3.643	2.082	2.174	1.592	1.469
0 a 14 anos	964	868	545	499	419	399
15 a 29 anos	907	935	545	561	362	374
30 a 59 anos	1.382	1.429	745	847	637	582
60 a 69 anos	233	225	127	149	106	76
70 anos ou mais	188	186	120	118	68	68

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Alto Rio Novo existe um total de 1.815 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda *per capita* das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$ 89,00. Deste total, cerca de 46,78 % residiam no meio rural (Tabela 2)

Tabela 2. Situação de pessoas extremamente pobres, que têm renda per capita de até R\$89,00, no Município de Alto Rio Novo, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Alto Rio Novo	1815	966	849

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES , 2019

3.5. Aspectos econômicos

De acordo com o IBGE (2016) o município tem na agropecuária quase 13,52% do seu PIB (Tabela 3), com renda per capita de 10.704,57 reais. Aproximadamente 41,83% da população do município está ocupada em atividades agropecuária.

Tabela 3. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Alto Rio Novo/ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2016.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	13,52
Indústria	5,29
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	25,83
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	37,01

Fonte: IBGE Cidades, 2017.

3.6. Aspectos naturais

Localizado na região serrana do noroeste capixaba, o município de Alto Rio Novo possui,

de acordo com a classificação de Wladimir Köpen, o clima denominado Cwa - subtropical com inverno seco e verão quente.

A maior quantidade de chuvas ocorre de novembro a março, cuja distribuição é irregular, ocorrendo precipitações concentradas e períodos de seca, denominados "veranicos", respectivamente evidenciados de forma histórica no final de 2013 e início de 2014 e 2015. Neste sentido, o índice pluviométrico médio anual de Alto Rio Novo varia de 650mm a 1.250mm. Em 1998, foi decretado estado de emergência em função do longo período de estiagem verificado.

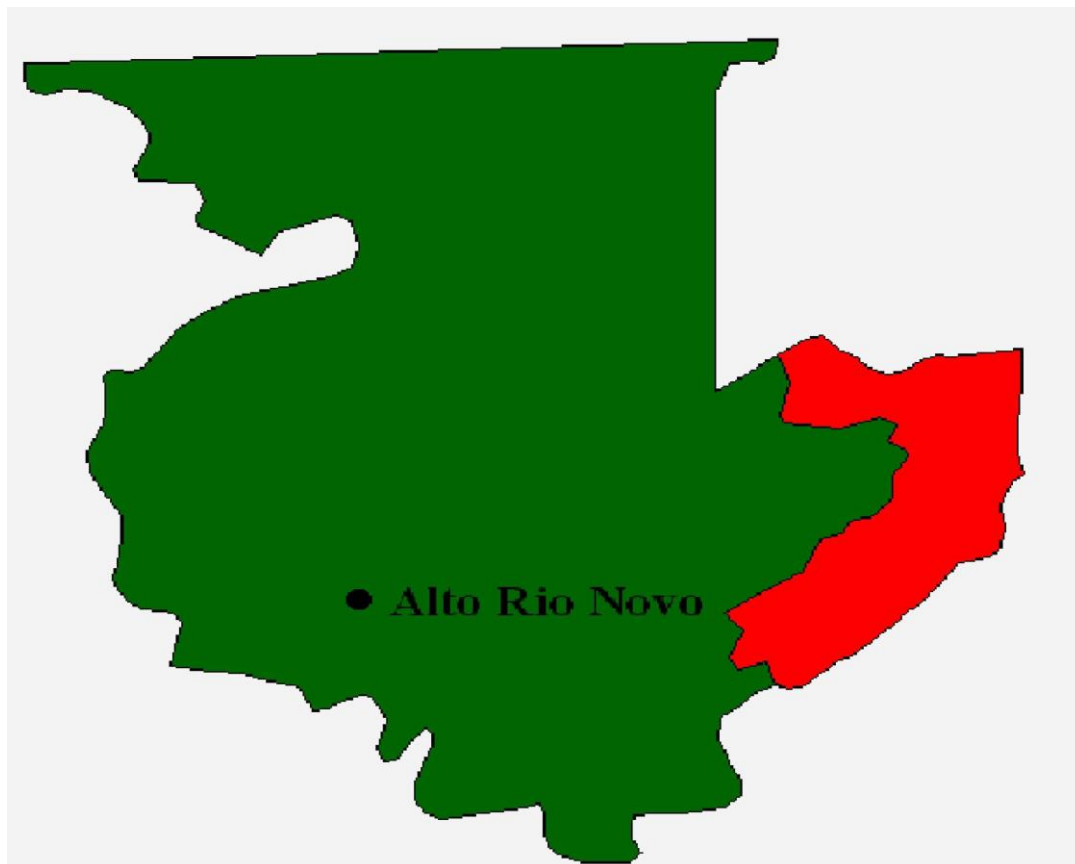
De acordo com a Fundação SOS Mata Atlântica, em 2013 Alto Rio Novo contava com apenas 3% de seu território coberto por vegetação natural, equivalente a 645 hectares, estando entre os municípios do Espírito Santo com menor percentual de remanescentes de floresta nativa. No entanto, segundo dados da própria Fundação, de 2011 a 2013, houve o aumento de 17 ha de mata nativa, embora seja fato a existência de ações para a degradação desse bioma. Devido a pouca consciência ambiental de alguns proprietários, pequenos desmatamentos ainda ocorrem esporadicamente, além de constantes ameaças de queimadas.

O atual quadro de devastação ambiental deve-se, em grande parte, a colonização da região e, em seguida, a incentivos por parte dos governos estadual e federal que, durante a década de setenta, após a implantação do Programa de Erradicação de Cafezais Improdutivos, incentivou o plantio desta cultura em áreas com declividade acima de 45%.

A implantação inadequada de lavouras de café, juntamente com a exploração extensiva da pecuária em relevo acidentado sem a adoção de práticas conservacionistas, desencadeou a erosão do solo. Isso persiste e vem reduzindo a fertilidade das terras e causando o assoreamento dos recursos hídricos, como nascentes, córregos, represas e lagoas.

Conforme a Figura 3 (com exceção das adversidades climáticas dos últimos anos), grande parte de Alto Rio Novo é constituído por áreas de temperaturas amenas, acidentadas e melhores índices de chuvas, representando 89,3% de seu território. Os 10,7% restantes são de terras quentes, acidentadas e mais sujeitas a secas. Nessas condições, a média da temperatura máxima varia de 27,8°C a 34°C; já a da mínima fica entre 9,4°C e 18°C.

3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais



Zonas Naturais			Área (%)
Zona 2		Terras de temperaturas Amenas, acidentadas e chuvosas	89,3
Zona 6		Terras quentes , acidentadas e secas	10,7

ZONAS		Temperatura		Relevo Declividade	Meses secos	Água											
		Média min. Mês mais frio °C	Média max. Mês mais quente °C			Meses secos, chuvosos/secos e secos											
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Zona 2 →	Terras de temperaturas Amenas, acidentadas e chuvosa/secas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,5	U	P	U	P	P	P	S	P	U	U		
Zona 6 →	Terras quentes , acidentadas e secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34	> 8%	6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	

Figura 3. Zonas Naturais do município de Alto Rio Novo, ES.
 Fonte: EMCAPA/NEPUT, 1999.
 OBS: U - chuvoso; S - seco; P - parcialmente seco.
 Cada 2 meses parcialmente secos são contato como um mês seco.

3.6.2 Caracterização agroclimática

a . Classificação climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por Alvares et al. (2014), a cidade de Alto Rio Novo está classificada com o clima do tipo "Cfa", ou seja, clima temperado quente, sem estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais quente é superior a 22 °C e a do mês mais frio é inferior a 18 °C. A precipitação média do mês mais seco é superior a 60 mm.

b. Caracterização Agroclimatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Alto Rio Novo, foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014) obtidas de um pluviômetro instalado no município, pertencente à Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 19,05926 S, longitude 41,0275 O e altitude de 600 metros acima do nível do mar. Devido a não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde encontra-se o pluviômetro através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro covariáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

b.1 Precipitação

A média anual de precipitação no município de Alto Rio Novo é de 878,3 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 751,1 mm, o que corresponde a 85,5 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 127,3 mm que corresponde a 14,5 % do total (Figura 4).

b.2 Temperatura

A temperatura média anual no município de Alto Rio Novo é de 22,1 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 24,6 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 19 °C, período em que ocorrem temperaturas

amenas na região (Figura 4). Em relação às temperaturas máximas, os valores oscilam entre 26,3 °C em julho e 31,5 °C em fevereiro. Em relação às temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 13,3 °C em julho e 19,3 °C em março. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica no mês de agosto. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, enquanto a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de novembro.

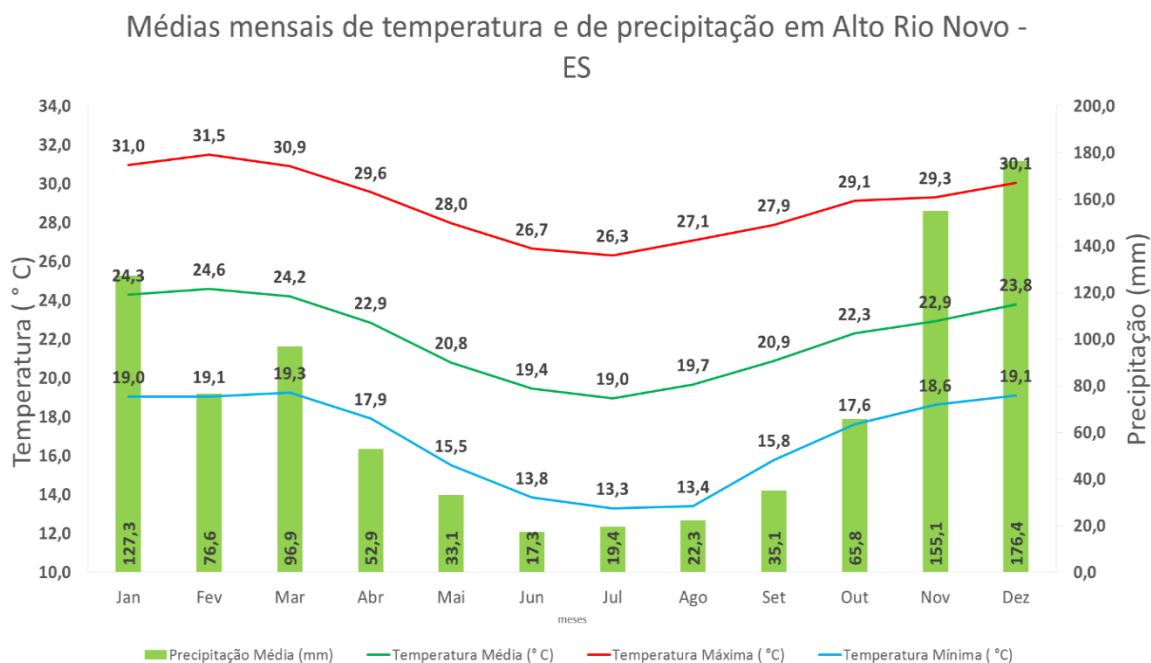


Figura 4. Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Alto Rio Novo.
 Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

b.3. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.

Extrato do Balanço Hídrico Climatológico mensal em Alto Rio Novo - ES

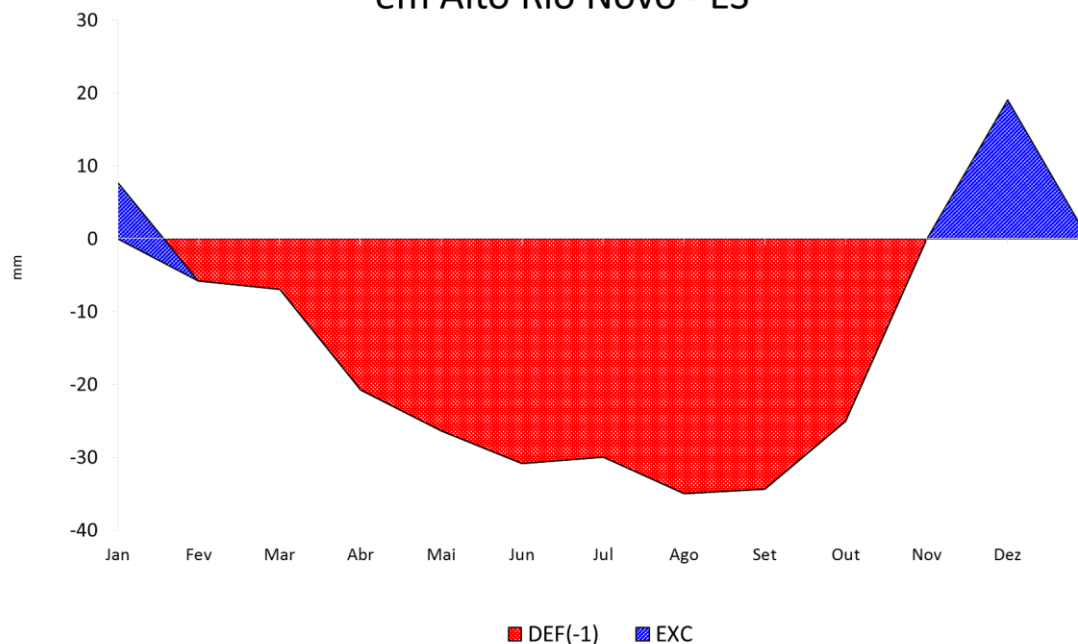


Figura 5. Extrato do balanço hídrico climatológico para Alto Rio Novo.
 Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Alto Rio Novo apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de fevereiro e outubro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 215 mm, sendo observado o maior deficit no mês de agosto, com uma média de 35 mm. A partir de novembro, o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim, no mês seguinte, novembro e até janeiro é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 27 mm.

3.6.3 Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (IEMA 2017) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Alto Rio Novo (Figura 6).

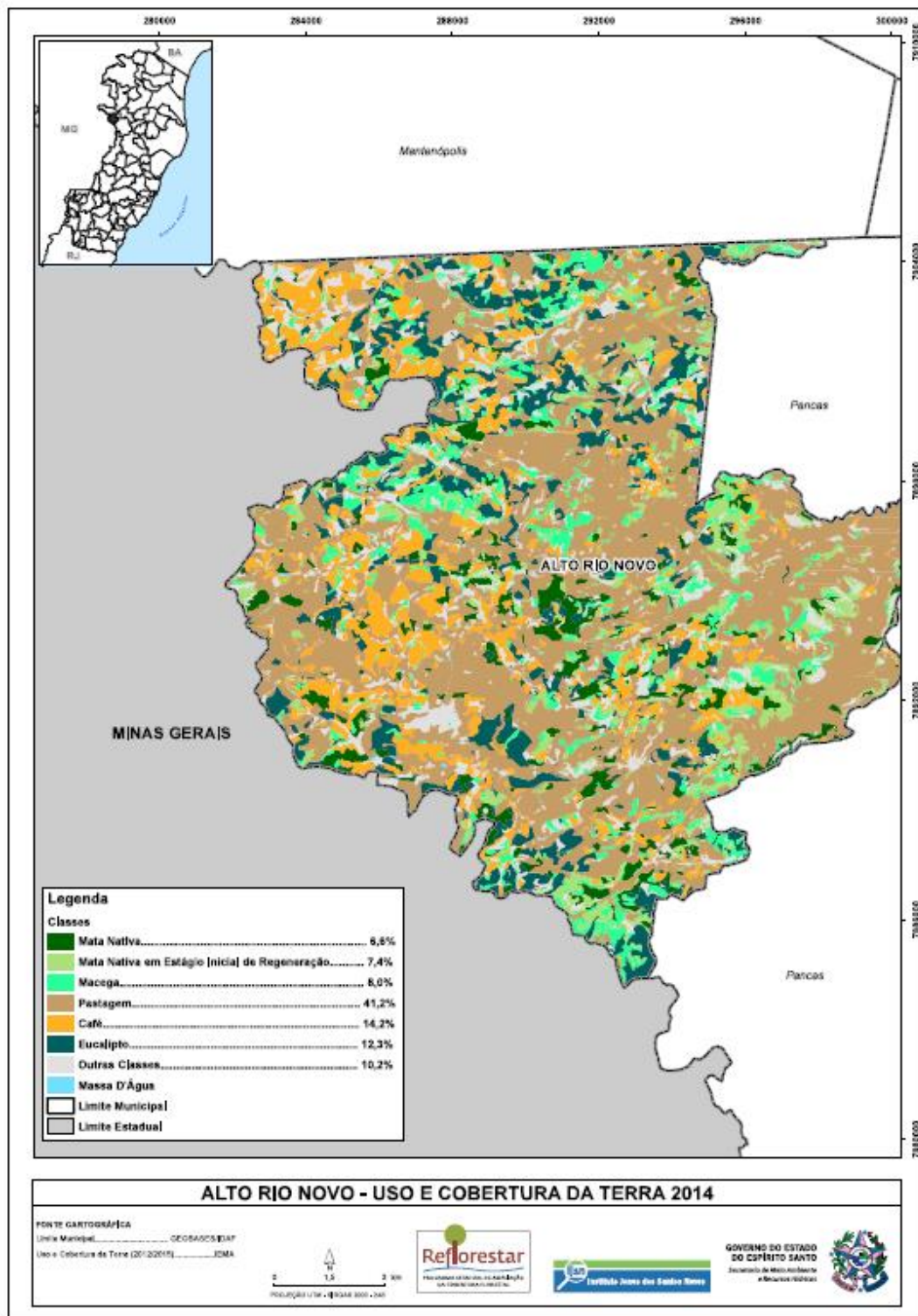


Figura 6 – Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Alto Rio Novo/ES (2014/2015).

Fonte: IEMA – Atlas da Mata Atlântica, 2018.

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 43% das 853 propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e mais de 24% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas (Tabela 4).

Tabela 4. Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Alto Rio Novo/ ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	742	201	27,90	541	72,10
Lavouras - temporárias	165	35	27,09	130	72,91
Lavouras - área para cultivo de flores	1	-	21,21	1	78,79
Pastagens - naturais	-	-	-	-	-
Pastagens - plantadas em boas condições	387	117	30,23	270	69,77
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	30	10	33,33	20	66,67
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	368	108	29,35	260	70,65
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	3	1	33,33	2	66,67
Matas ou florestas - florestas plantadas	206	65	31,55	141	68,45
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	2	-	0,00	2	100,00
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	821	230	28,14	591	71,99

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

3.6.4 Caracterização hidrográfica do município

A bacia que compõe a paisagem hidrográfica de Alto Rio Novo é a do Rio Doce-Suruaca. Os principais córregos são o Rio Novo, Água Limpa, Zé Chico, Jequitibá, Paraíso e Desengano, formados por várias nascentes, cujo total ultrapassa 170 em todo o município

(Incap, 2011).

No município, existem quedas d'água e corredeiras onde, por seu porte e beleza, destacam-se três cachoeiras, localizadas respectivamente na Fazenda Santa Ana, no Córrego Frio; no distrito de Monte Carmelo do Rio Novo e Córrego Água Limpa.

3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Alto Rio Novo/ES o módulo fiscal equivale a 80 hectares.

A estrutura fundiária de Alto Rio Novo/ES retrata o predomínio das pequenas propriedades. A predominância da Agricultura no município é a familiar, sendo que dos estabelecimentos, cerca de 97% são de Agricultores Familiares (Figura 7 e Tabela 5)

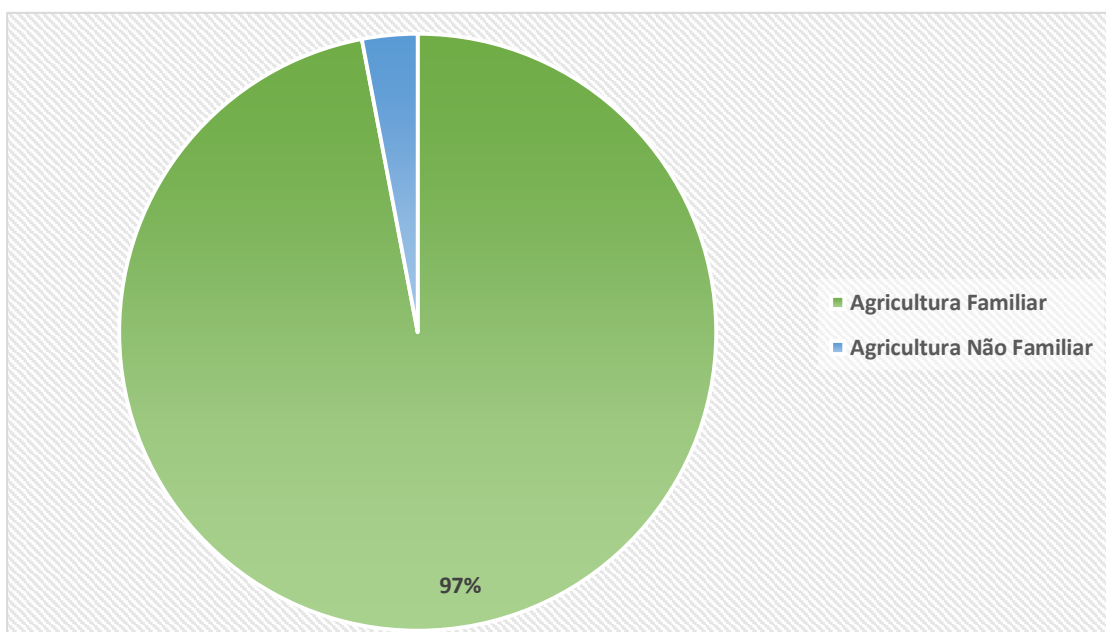


Figura 7. Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Alto Rio Novo/ES, 2017

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017

Tabela 5. Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia, Alto Rio Novo/ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura não familiar	Agricultura familiar	Agricultura não familiar	Agricultura familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	38	80	59	139
De 3 a menos de 10 ha	72	284	419	1.655
De 10 a menos de 50 ha	77	227	1.770	4.658
De 50 a menos de 100 ha	24	24	1.731	1.478
De 100 a menos de 500 ha	23	0	4.013	0
De 500 a menos de 1.000 ha	4	-	-	-
Produtor sem área	-	-	-	-
Total	238	615	7.992	7.930

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017

- Assentamentos Rurais

Alto Rio Novo possui 03 assentamentos Federais e 02 associações cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através dos programas governamentais (Quadro 1).

Quadro 1. Assentamento e/ou Associação contemplada, existentes no município de Alto Rio Novo/ES, 2020.

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
1	Assentamento Laje - Córrego Santo Antônio	Incra	50
2	Assentamento Boa Esperança - Monte Carmelo	Incra	50
3	Assentamento Beija-Flor - Cº Beija-Flor	Incra	49
4	Associação do Crédito Fundiário Vargas - Córrego Cabeceira do Jacutinga	Crédito Fundiário	11
5	Associação do Crédito Fundiário São Lourenço - Córrego São Lourenço	Crédito Fundiário	3

Fonte: INCAPER/ELDR Alto Rio Novo, UTE/IDAF, SEAG, INCRA.

- Comunidades Tradicionais

Não existem comunidades tradicionais no município de Alto Rio Novo.

- Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Alto Rio Novo, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 21 entidades associativas (Quadro 2), além de grupos informais.

Quadro 2 – Organizações rurais existentes no município Alto Rio Novo/2020

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação de Produtores do Córrego Frio	Córrego Frio	25	PAA; Gerenciamento de máquina de beneficiar, secador de café e um caminhão
2	Associação de Produtores da Vila Palmerino	Vila Palmerino	38	PAA; Gerenciamento de resfriador de leite
3	Associação de Produtores do Córrego Jacutinga	Córrego Jacutinga	22	PAA; Gerenciamento de resfriador de leite.
4	Associação de Produtores do Córrego Alto Capim	Córrego Alto Capim	15	PAA; Gerenciamento de secador de café
5	Associação de Produtores do Córrego Água Limpa II	Córrego Água Limpa II	12	PAA
6	Associação dos Agricultores Familiares do Alto Rio Novo	Córrego Água Limpa	72	PAA; Gerenciamento de secadores, máquina de pilar café, resfriador de leite, caminhão e trator
7	Associação de Pequenos Produtores Rurais do Córrego Divino	Córrego Divino	12	PAA; Gerenciamento de resfriador, máquinas de pilar e secadores de café

8	Associação de Agricultores do Córrego Zé Chico	Córrego Zé Chico	20	PAA; Gerenciamento de dois secadores, máquina de pilar e resfriador de leite
9	Associação dos Produtores Rurais de Monte Carmelo	Monte Carmelo	42	PAA; Gerenciamento de um secador e máquina
10	Associação de Produtores do Córrego Beija-Flor	Córrego Beija-Flor	25	PAA; Gerenciamento de um resfriador de leite
11	Associação de Produtores do Córrego Santa Rosa	Córrego Santa Rosa	15	PAA; Gerenciamento de um resfriador de leite, secador e máquina de pilar café
12	Associação de Produtores do Córrego Frio	Córrego Frio	25	PAA; Gerenciamento de máquina de beneficiar, secador de café e um caminhão
13	Associação de Produtores da Vila Palmerino	Vila Palmerino	38	PAA; Gerenciamento de resfriador de leite
14	Associação de Produtores do Córrego Jacutinga	Córrego Jacutinga	22	PAA; Gerenciamento de resfriador de leite.
15	Associação de Produtores do Córrego Alto Capim	Córrego Alto Capim	15	PAA; Gerenciamento de secador de café
16	Associação de Produtores do Córrego Água Limpa II	Córrego Água Limpa II	12	PAA
17	Associação de Produtores do Córrego São João	Córrego São João	12	PAA; Gerenciamento de um resfriador de leite
18	Associação de Pequenos Produtores Rurais do Córrego Paraíso	Córrego Paraíso	18	PAA; Gerenciamento de trator, secador de café e resfriador de leite
19	Associação de Pequenos Produtores Rurais do Córrego São Paulo	Córrego São Paulo	30	PAA; Gerenciamento de secador de café, trator e resfriador de leite
20	Associação de Produtores do Córrego São Pedro	Córrego São Pedro	35	PAA; Gerenciamento de máquina de pilar, secador de café e resfriador de leite
21	Aracame	Córrego Água Limpa	20	PAA

Fonte: INCAPER/ELDR Alto Rio Novo/ES.

Além destas entidades, Alto Rio Novo dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante dos conselhos CMDRS e Conselho de Meio Ambiente.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS de Alto Rio Novo nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 3).

Quadro 3. Composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Alto Rio Novo/ ES, mandato período 17/01/2017 a 31/12/2020

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Secretaria Municipal de Agricultura	COOABRIEL- Filial de Alto Rio Novo
2	Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alto Rio Novo
3	Secretaria Municipal de Administração	Sindicato de Produtores Rurais de Alto Rio Novo
4	INCAPER	Associação Comunitária do Córrego Frio
5		Associação de Pequenos Produtores Familiares do Córrego José Chico
6		Associação do Assentamento do Córrego Beija-Flor
7		Associação de Pequenos Produtores Rurais de Monte Carmelo
8		Associação de Pequenos Produtores Familiares do Córrego Desengano

Fonte: Prefeitura Municipal de Alto Rio Novo/ES.

3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As atividades econômicas do município de Alto Rio Novo concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais agrícolas são: o café arábica e o café conilon.

A segunda atividade da agricultura com importância econômica é a bovinocultura, principalmente a de leite, que tem avançado nos últimos anos no que se refere a genética, pastejo rotacionado e comercialização. Grande parte do leite é vendida a cooperativas e grandes laticínios da região, como a Veneza¹ (Nova Venécia/ES), e Damare (Montanha/ES). Menor quantidade é utilizada para a produção de queijo e demais derivados em pequenos estabelecimentos, além da venda *in natura* para população local, realizada em garrafas PET.

Já a pecuária de corte necessita de avanços em relação à genética e melhoria do manejo das pastagens. Neste sentido, nota-se a presença de pastos com baixa fertilidade, degradados e em degradação. Boa parte dos animais é comercializada para frigoríficos (Ex: Frisa, em Colatina/ES) e um menor número de animais é destinado ao consumo local, onde predomina o abate clandestino, podendo trazer riscos à população.

O município, através do Programa Estadual de Fruticultura do Estado do Espírito Santo, está inserido no Polo de Manga desde a sua criação em 2003, sendo beneficiado com a distribuição de mais de 6.000 mudas a preços subsidiadas e doação de 1.000 caixas plásticas, às quais estão sob posse da Central das Associações Rionovenses.

Devido à existência de mangueiras mais velhas nas propriedades, o município comercializa este produto desde o início do Polo; contudo, toda a produção era vendida a atravessadores, que as destinavam a empresa Trop Frutas do Brasil S.A., localizada em Linhares/E

¹ Cooperativa Agropecuária do Norte do Espírito Santo. Fundada em 1.953, conta atualmente com mais de 1.200 cooperados.

3.8.1 Principais atividades de produção vegetal

a. Lavoura Temporária

As culturas que possuem alguma expressão comercial são o arroz, milho, mandioca, feijão, bem como a cana-de-açúcar (Tabela 6), destinada principalmente à produção artesanal de cachaça e rapadura. A falta de mão de obra e o não uso de técnicas adequadas, bem como a facilidade na aquisição de alguns produtos de outros estados a baixos preços, especialmente arroz e milho, têm sido os principais fatores que contribuem para a baixa expressividade econômica dessas culturas.

Tabela 6 – Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Alto Rio Novo/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Arroz	9	6	6	18	3.000	18
Feijão	83	6	6	6	2.000	6
Milho	64	6	6	89	36.000	89
Mandioca	27	6	6	96	32.000	96
Cana-de-açúcar	53	50	50	3.000	120.000	3.000

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

b. Lavoura Permanente

Há alguns anos houve a introdução de algumas culturas como a goiaba, a pimenta-do-reino e a manga (Tabela 7), na intenção de diversificar as atividades na propriedade e obter uma renda extra.

Tabela 7. Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Alto Rio Novo/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Pimenta-do Reino	16	13	13	26	2.000	26
Goiaba	1	2	2	40	20.000	40
Manga	1	30	30	300	10.000	300

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

b.1. Cafeicultura

O café responde por 98% da lavoura permanente de Alto Rio Novo (Tabela 8). Seu expoente máximo é o café arábica e, em fase de expansão, o café conilon. Contudo, essa cultura sofre com a falta de investimentos em tecnologia para o plantio, condução das lavouras e melhoria da qualidade do produto, havendo ainda ocorrência de estiagens prolongadas e problemas de comercialização.

Como pode-se verificar no mapa do Zoneamento Agroecológico para a Cultura do Cafeeiro no Estado do Espírito Santo, o município apresenta potencialidades para plantio e produção das duas espécies de café cultivadas comercialmente, com e sem irrigação. Contudo, existem áreas em Alto Rio Novo não aptas ao plantio de café por impedimento pedológico.

Existe um despoldador de café pertencente a uma associação que encontra-se inutilizado. Acredita-se que os motivos que levam a esta situação são a ausência de mercado que pague por um produto de melhor qualidade e a cultura local das famílias.

No município, foram constatadas cerca de 20 máquinas fixas de pilar café, além de uma móvel, que juntas beneficiaram, na safra 2014, em torno de 50.000 sacas de 60 kg. Existe uma unidade beneficiadora de café localizada em Mantenópolis, que pila café proveniente de Alto Rio Novo. Para a secagem, existem cerca de 40 secadores a lenha, tanto de fogo direto quanto indireto. Há ainda terreiros de cimento (um com estufa) e de chão batido.

Tabela 8 – Cafeicultura do município de Alto Rio Novo/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Café Arábica	422	1.612	16012	1.741	1.080	1.741
Café Conilon	510	1.301	1301	3.679	3.905	3.679

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

3.8.2 Principais atividades de produção animal

As principais atividades de produção animal são bovinocultura de leite (Tabela 9), que é utilizado na fabricação de queijo ou entregue às cooperativas, e a bovinocultura de corte, responsável pelo fornecimento de animais para frigorífico e açougues locais.

Tabela 9– Produção de animais ruminantes no município de Alto Rio Novo/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	ÁREA DE PASTAGEM	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinicultura de leite	1.822	-	3.397	Mil litros
Bovinicultura de corte	7.012	-	-	-
Ovinocultura de corte	54	-	-	-

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

As atividades de suinocultura, avicultura de postura e corte e apicultura (Tabela 10) são basicamente para manutenção do mercado local.

Tabela 10 – Produção de suínos, aves e abelhas do município de Alto Rio Novo/ES, 2017.

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suínocultura	734	-	Toneladas
Avicultura de postura	10.000	12	Mil dúzias
Apicultura	-	10.000	Kg

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

Não existem atividades de Pesca e Maricultura em Alto Rio Novo/ES

A Aquicultura no município resume-se à criação de tilápia em pequenos tanques para consumo próprio (Tabela 11).

Tabela 11. Atividades de Aquicultura no município de Alto Rio Novo, 2017

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Área utilizada (ha de lâmina d'água)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas, etc)
Tilápia	15	1,0	Criação extensiva

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas

Não há no município de Alto Rio Novo exploração significativa de espécies nativas.

3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica

Em Alto Rio Novo não existem produtores em fase de transição agroecológica e nem com produção orgânica.

3.8.5 . Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Alto Rio Novo possui cadastrados 28 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam Cachaça, mel, queijos e pó de café como os mais produzidos no município (Tabela 12). Cabe ressaltar que o somatório do número de empreendimentos por tipo de produto fabricado não resulta no número de agroindústrias familiares existentes no município, uma vez que, uma mesma agroindústria pode produzir mais de um tipo de produto.

Tabela 12. Agroindústrias Familiares do município de Alto Rio Novo, 2019.

Agroindústrias familiares do município Alto Rio Novo	
Tipos de produtos fabricados	Número (nº) de empreendimentos
Cachaças e aguardentes	4
Café (pó de café; grãos torrados)	2
Derivados de cana (açúcar mascavo, rapadura, melado)	3
Derivados de mandioca (farinha, polvilho, beiju, tapioca, puba)	2
Derivados de milho (fubá, farinha de milho)	2
Doces diversos (palha italiana, bombons, pão-de-mel, pé-de-moleque, balas)	1
Gelados comestíveis (picolés, sorvetes)	1
Mel e/ ou derivados do mel (cera, propolis, pólen, geleia real)	10
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brot, strudel, mentira)	9
Polpas e sucos de frutas, frutas congeladas	7
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite)	5

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper

3.9. Comercialização.

O comércio municipal é formado por pequenos varejistas, onde os gêneros alimentícios e materiais para construção se sobressaem, não existindo atacadistas. Observa-se que os gestores desses mercados apresentam resistência quanto à aquisição de produtos locais para a comercialização em seus estabelecimentos, o que poderia ser uma oportunidade para a agricultura familiar local escoar sua produção.

3.10. Turismo rural

Alto Rio Novo está em começo de exploração do agroturismo (Tabela 13), no entanto, falta divulgação. Há no município uma propriedade com restaurante, piscina, área verde, campo e chalés para hospedagem. Há também o Pico dos Abelheiros que divisa com as montanhas de Minas Gerais com média de 900 metros de altitude, localidade esta muito explorada pelos munícipes, devido à vegetação e uma vista muito privilegiada.

Tabela 13. Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Alto Rio Novo/ ES, 2020

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com restaurante, hospedagem, entretenimento	1
Pontos de observação de fauna silvestre/exótica	1

Fonte: ELDR, Prefeitura de Alto Rio Novo 2020.

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram (*ex.os pontos positivos e negativos do Desenvolvimento Rural Municipal*) e foram usadas as técnicas (*ex.: tempestade de ideias e nuvem de problemas*), posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Além disso, aconteceram várias reuniões nas comunidades.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 60 pessoas entre (agricultores, associações de produtores e moradores, entidades do poder público).

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizadas em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes, expressa nas oficinas, fossem condensadas em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entende como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento Municipal de Alto Rio Novo, 2019

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Ambiental	Nascentes desprotegidas, Drenagem de Mananciais; Uso indiscriminado de agrotóxico	Incentivo à reflorestamento das nascentes, esclarecimento sobre riscos de drenagem;	Orientação técnica individual e grupal	Incapér
		Incentivo a produção orgânica.	Atuação em adequação ambiental	Incapér
			Atuação em gestão da propriedade.	Incapér
Econômico	Cafeicultura e Pecuária em Expansão, porém, produtividade baixa e falta de assistência técnica especializada	Implantação de variedades produtivas que adaptem ao município;	Orientação técnica individual e grupal; incentivo à análise e correção do solo; Manejo integrado de colheita e pós-colheita; Geração e disponibilização de tecnologias para a cafeicultura.	Incapér
		Implantação de programa de melhoramento genético através de inseminação artificial	Geração e disponibilização de tecnologias para pecuária; Orientação técnica individual e grupal; Facilitação de acesso a animais melhoradores.	Incapér
Social	IDH baixo; Geração de empregos; Apoio à Associações	Incentivo à diversificação e implantação de novas culturas para ter renda extra na propriedade; Incentivar criação de trabalho e renda alternativa;	Atuação em acesso à políticas públicas; Atuação para a diversificação dos produtos agrícolas; diversificação das atividades; Geração e disponibilização de conhecimento e tecnologias para implantação de novas culturas	Incapér

5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Alto Rio Novo, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o DIAGNÓSTICO GERAL da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As ESTRATÉGIAS e LINHAS DE ATUAÇÃO, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. As estratégias e linhas de atuação sob responsabilidade do Incaper serão desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do **Panorama Geral** e da **Visão de Futuro**, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

A. Agroecologia

Panorama geral: Pouco explorada no município

Visão de futuro: Conscientização do uso abusivo de agrotóxico; incentivo a produção orgânica

Matriz 2. Diagnóstico e planejamento do Município de Alto Rio Novo – Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Uso abusivo de agrotóxico	Incentivo a produção orgânica através de encontros, palestras, cursos, etc	Capacitação de agricultores
		Orientação técnica individual
		Assessoria para certificação orgânica
		Atuação em boas práticas

B. Gestão dos Recursos Naturais

Panorama geral: O município é rico em nascentes, mas estão na maioria desprotegidas

Visão de futuro: Conscientizar da riqueza que o município possui, incentivando o reflorestamento e proteção das nascentes

Matriz 3. Diagnóstico e Planejamento do Município de Alto Rio Novo - Gestão dos Recursos Naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Nascentes desprotegidas	Mobilizar agricultores através de reuniões de incentivo a preservação de nascentes	Atuação em gestão da propriedade
		Atuação em adequação ambiental
		Orientação técnica grupal
		Atuação em gestão da propriedade
Drenagem de Mananciais	Esclarecimento sobre os riscos da drenagem para a propriedade e o município em geral	Atuação em adequação ambiental

C. Cafeicultura

Panorama geral: O município tem ampliado muito a área de cultivo do café conilon usando irrigação e começou a renovar lavouras de café arábica buscando qualidade.

Visão de futuro: Incentivar a produção de cafés de qualidade tanto de arábica quanto de conilon.

Matriz 4. Diagnóstico e Planejamento do Município de Alto Rio Novo - Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Preço baixo do produto e insumos caros	Incentivo a melhoria da qualidade para agregar valor ao produto – Dia de Campo	Capacitação de Agricultores
		Orientação técnica grupal
		Geração e disponibilização de tecnologias para a cafeicultura
		Manejo integrado de colheita e pós colheita
		Atuação em boas práticas
Baixa produtividade	Implantação de variedades produtivas que adaptem ao município	Atuação para a qualidade de produtos e serviços; Geração e disponibilização de tecnologias para a cafeicultura; Manejo integrado de colheita e pós colheita; Atuação em boas práticas.
Comercialização	Organizar através de associações vendas maiores para compradores de fora	Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar
Solo fraco	Incentivar Análise e correção do solo	Atuação em boas práticas

D. Produção Vegetal

Panorama geral: No município há pouca diversificação agrícola

Visão de futuro: Nos últimos anos houve implantação de olericultura, horticultura, com possibilidade de expansão.

Matriz 5. Diagnóstico e Planejamento do Município de Alto Rio Novo - Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Falta de mercado consumidor	Incentivar a distribuição dos alimentos em feiras e mercados regionais (CEASA)	Orientação técnica grupal
		Fortalecimento de mercado para agricultura familiar
PNAE	Incentivar o plantio para entrega na merenda escolar	Atuação em gestão da propriedade
		Orientação técnica individual
		Promoção de acesso a políticas públicas
Descapitalização do Agricultor para investir na diversificação	Incentivo a o crédito rural	Assessoria e elaboração de projetos técnicos

E. Produção Animal

Panorama geral: Pecuária tem crescido muito nos últimos anos, porém, necessita de assistência técnica especializada e melhoramento genético.

Visão de futuro: Melhoramento da genética através de inseminação e acompanhamento pelo veterinário da prefeitura.

Matriz 6. Diagnóstico e Planejamento do Município de Alto Rio Novo - Produção Animal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Alto custo de produção	Compra Conjunta através de associações	Orientação Técnica Grupal
		Atuação em gestão da atividade
Pouca Assistência Técnica Especializada	Contratação de veterinário e/ou zootecnista	Orientação técnica individual
Rebanho de baixo padrão genético	Implantação de programa de melhoramento genético através de inseminação artificial	Geração e disponibilização de tecnologias para pecuária
		Facilitação de acesso a animais melhoradores
		Atuação para qualidade de produtos e serviços
Clima propício para pecuária leiteira	Aproveitamento desse potencial climático com implantação pastagens mais nutritivas	Geração e disponibilização de tecnologias para pecuária
		Atuação em adequação da propriedade

F. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Panorama geral: Foi implantado recentemente o Selo de Inspeção Municipal no Município

Visão de futuro: Possibilidade de comercialização de produtos em mercados institucionalizados

Matriz 7. Diagnóstico e Planejamento do Município de Alto Rio Novo - Segurança Alimentar e Estruturação da comercialização.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
<p>Há várias agroindústrias no município que precisam se adequar para receber o SIM a fim de comercializar seus produtos com segurança.</p>	<p>Incentivo à adequação de estruturas para produção com qualidade e segurança</p>	<p>Capacitação de Agricultores em adequação de produtos para o mercado</p>
		<p>Assessoria e elaboração de projetos técnicos</p>
		<p>Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas</p>
		<p>Atuação em gestão do empreendimento familiar rural</p>
		<p>Orientação para boas práticas agropecuárias</p>

G. Desenvolvimento Socioeconômico no meio rural

Panorama geral: Renda da população é baixa devido a falta de emprego

Visão de futuro: Incentivar diversificação de culturas para aumentar a renda do produtor rural

Matriz 8. Diagnóstico e Planejamento do Município de Alto Rio Novo - Desenvolvimento Socioeconômico no meio rural

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
IDH Baixo	Incentivo à diversificação e implantação de novas culturas para ter renda extra na propriedade.	Orientação técnica grupal
		Geração e disponibilização de conhecimento e tecnologias para implantação de novas culturas.
		Atuação para diversificação das atividades
		Atuação para a diversificação dos produtos agrícolas
		Capacitação de agricultores
Geração de emprego	Incentivar criação de trabalho e renda alternativa.	Atuação visando a geração de renda
		Atuação visando o aumento da renda
Apoio à Associações	Suporte Técnico às Associações	Orientação técnica grupal
		Atuação em acesso à políticas públicas
		Formação de lideranças

6. REFERÊNCIAS

ALVARES, C. A.; STAPE, J. L.; SENTELHAS, P. C.; GOLÇALVES, J. L. M.; SPAROVEK, G. Köppen's climate classification map for Brasil. **Meteorologische Zeitschrift**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

EMCAPA, 1999. **Mapa de unidades naturais**. <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosa nto.pdf>. Acesso em 18 de maio de 2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em 10 de junho de 2020.

_____. - **Censo Agropecuário de 2017**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017#lavouras-permanentes>>, Acesso em 16 de junho de 2020.

IJSN - ES em Mapas. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>, Acesso em 20 de maio de 2020.

_____. **ZONAS NATURAIS DO ESPÍRITO SANTO: uma regionalização do Estado, das microrregiões e dos municípios**, 2009. Disponível em <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosa nto.pdf>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

_____. Coordenação de Estudos Sociais. **Perfil da pobreza no Espírito Santo: famílias inscritas no CadÚnico 2017**. Vitória/ES, 2019.

_____. **Atlas Da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo, 2007-2008/2012-2015**. Cariacica, ES: IEMA, 2018.

_____. - Coordenação de Estudos Sociais. **Situação de pessoas extremamente pobres**. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

_____. Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. **Caracterização Climática**, 2009. Disponível em: <<http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>>. Acesso em 21 de outubro de 2009.

_____. Disponível em: <www.incaper.es.gov.br>, Acesso em 21 de outubro de 2009.

_____. PROATER 2009 – Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – 2009; INCAPER - ELDRS – Alto Rio Novo, 2009 – e-mail: altorionovo@incaper.es.gov.br.

IPES – Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves. Disponível em: [.<.http://www.ipes.es.gov.br.>](http://www.ipes.es.gov.br), Acesso em 21 de outubro de 2009.

PMARN. PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL – 2005 – 2008; Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, Alto Rio Novo, 2005.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Ranking do IDH-M dos municípios do Brasil**. Disponível em: [.<.http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20\(pelos%20dados%20de%202000\).htm.>](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm). Acesso em: 20 de junho de 2020.

SEAG – Secretaria Estadual da Agricultura, Abastecimento, Aqüicultura e Pesca – ES – Disponível em: [.<.www.seag.es.gov.br.>](http://www.seag.es.gov.br) Acesso em 22 de outubro de 2009

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015**. Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em: [.<.https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf.>](https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf). Acesso em 20 mai. 2020

SIAG – Sistema de Informações Agrometeorológicas. Disponível em: [.<.www.siag.incaper.es.gov.br.>](http://www.siag.incaper.es.gov.br), Acesso em 20 mai. 2020

7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Ivamara Monteiro Caetano Basílio

Coordenadora ELDR Alto Rio Novo

Edson Soares Benfica Júnior

Técnico em Agropecuária – Cedido Prefeitura Municipal de Alto Rio Novo